

XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores Universidade de Caxias do Sul - 2010

Atividade antioxidante de extratos aquosos de folhas de *Vitis labrusca*.

Bárbara Segalotto Costa (PIBIC/CNPq), Giovana Bortolini, Caroline Dani, Patrícia Kelly Wilmsen Dalla Santa Spada, João Antonio Pegas Henriques, Mirian Salvador (Orientador(a))

O cultivo de videiras no Rio Grande do Sul assume grande importância na economia local e do país. Uma das principais espécies de uva cultivada no Estado é a *Vitis labrusca*, variedade Isabel, sendo que em 2008 a sua produção atingiu 236.664.733kg. Existem duas classes distintas de vinhedos, a convencional, que permite a utilização de agrotóxicos, e a orgânica, onde não podem ser usados produtos químicos e/ou engenharia genética. Tradicionalmente, as folhas de videiras têm sido utilizadas para tratamento de distúrbios gastrointestinais, como hipoglicemiante e hepatoprotetor. Em vista disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antioxidante dos extratos de folhas de *Vitis labrusca*, variedade Isabel, provenientes de manejos orgânicos e convencionais. Para tanto, determinou-se o conteúdo de polifenóis totais e a atividade antioxidante pela capacidade de varredura do radical 1,1-difenil-2-picrilhidrazil (DPPH[•]) e em células de fibroblasto de pulmão de hamster chinês (V79). Tanto o teor de polifenóis totais quanto a capacidade de varredura do radical DPPH[•] mostraram-se maior para o extrato de folhas de videiras orgânicas. Nas células de mamífero, observou-se que ambos os extratos foram capazes de minimizar os danos causados pelo agente oxidante peróxido de hidrogênio. Esses dados demonstram que as folhas de videiras apresentam um importante potencial antioxidante, podendo minimizar danos causados pelo estresse oxidativo.

Palavras-chave: *Vitis labrusca*, atividade antioxidante, V79.

Apoio: UCS, CNPq, FAPERGS, CAPES

XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores - Setembro de 2010
Universidade de Caxias do Sul